6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Vereadores aprovam R$ 890 mil para aquisição de materiais e melhorias em casas abrigos

Recurso é do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Reunidos na Câmara Municipal de Vereadores na tarde de terça-feira, dia 11, os vereadores tangaraenses realizaram a última Sessão Ordinária antes do recesso parlamentar que ficou estabelecido entre 18 e 31 de julho.

Na oportunidade aconteceu também a 6ª Sessão Extraordinária do ano de 2023 em que os vereadores aprovaram o valor de R$890.000,00 para custear despesas da Secretaria de Assistência Social.

O projeto visa a readequação orçamentária para a utilização de saldos de recursos abertos por superavit financeiro, do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para atender aos Projetos Geração do Bem, Casa da Criança, Casa Aconchego e Casa do Adolescente. Para a Geração do Bem e Casa da Criança foram aprovados R$450.000,00, destinados a compra de mobiliários em geral, utensílios, rouparias de cama, mesa e banho e demais itens para cumprir a demanda judicial e atender as necessidades de adequação em conformidade com o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda).

> “Precisamos dar meios para que quem já está fora da sua família esteja bem amparado

Com esse valor também estão previstas algumas melhorias estruturais na Casa da Criança, como manutenção predial para reformas no espaço localizado a Rua Antônio Hortolani, esquina com a Rua 48, Jardim Europa, n° 347.

Ainda será utilizado do Fundo o valor de R$190.000,00 para aquisições de mobiliários, utensílios e demais materiais para a Casa Aconchego. “O projeto é muito importante e com a aprovação dos recursos tanto os abrigados, quanto os funcionários dessas casas terão mais conforto. Precisamos dar meios para que quem já está fora da sua família esteja bem amparado”, comenta o vereador Edmilson Porfírio (Podemos).

Projeto foi aprovado na 6ª Sessão Extraordinária do ano

Adin foi fundada em novembro de 2022

FORMALIZAÇÃO

Adin de Tangará é reconhecida como de ‘Utilidade Pública’

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Fundada no final de 2022 e com a diretoria empossada em fevereiro deste ano, a Associação das Diversidades Intelectuais (Adin) obteve na terça-feira, dia 11, o reconhecimento de ‘Utilidade Pública’ aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores, na 23ª Sessão Ordinária da Casa de Leis.

O projeto foi enviado pelo Executivo Municipal e com a aprovação a entidade poderá, a partir de agora, pleitear recursos nos âmbitos municipal, estadual e federal, e, por conseguinte, do Ministério Público, bem como do setor privado.

A Associação das Diversidades Intelectuais atende gratuitamente crianças com síndromes e transtornos, através de uma equipe multiprofissional.

A sessão contou com um grande número de famílias presentes, que destacaram a importância do reconhecimento. “Essas crianças não são deficientes, estão apenas em outra fase cognitiva de comunicação. Se pegarmos o caso do autismo é flagrante, é latente o descompasso que há entre eles e nós, mas em detrimento de nós que nos intitulamos normais, eles estão muito à frente, estão na vanguarda”, frisa o presidente da Adin, Ruy Alberto Wolfart, se dizendo grato com a aprovação.

> “Possibilitará que a associação possa formar parcerias

Para o vereador Rogério Silva, ser reconhecida como de Utilidade Pública dará a associação mais autonomia. “Ficamos felizes por aprovarmos o projeto que agora possibilitará que a associação possa formar parcerias tanto com o Poder Público, como com outras entidades para obter recursos para sua manutenção”, comemora Silva, que foi seguido pelo vereador Professor Sebastian Ramos na felicidade de contribuir para a provação. “É mais um passo em que o Município demonstra que estamos caminhando para sermos futuramente, uma cidade promissora no que diz respeito a questão do autismo”.